

Vinicius assume no GDF

E promete informalidade nos contatos com a imprensa

Marcus Vinicius Bucar Nunes é o novo coordenador de comunicação do Governo do Distrito Federal. Ele tomou posse ontem, em cerimônia bastante informal, e declarou que informal também deve ser o contato com a imprensa. E aberto. Em rápidas palavras: "não gosto de fazer discursos" - Marcus Vinicius manifestou, a intenção principal de fazer da assessoria de imprensa um canal de comunicação dinâmica "entre o GDF, imprensa e comunidade. E confirmando que o seu objetivo é o trabalho, o contato aberto e franco, agradeceu e disse: "Não tem coquetel".

Abrir. Esta é a plataforma de trabalho do novo assessor de imprensa do Governo do Distrito Federal, Marcus Vinicius Bucar Nunes, que acha a liberdade "necessária" e a representação política "um desejo de todo brasileiro", embora acredite que ela deva ser a nível de Senado. Promete descentralizar a informação, desburocratizar a coordenadoria de comunicação e, principalmente, promete à imprensa um papo semanal com o Governador Aimé Lamaison. Aos jornalistas, um recado: "não importa que o repórter venha de colarinho, gravata ou em mangas de camisa, eu quero é que ele venha à minha sala, sintam-se à vontade e obtenha daqui tudo que necessita".

A vida de Marcus Vinicius, conta, sempre esteve ligada à comunicação, relações humanas, a área de que mais gosta. E com gosto pelas relações humanas, trabalhou durante muito tempo na área de turismo: "É a menina dos meus olhos. Gosto, entendendo e tenho uma fé muito grande no turismo, em termos de economia".

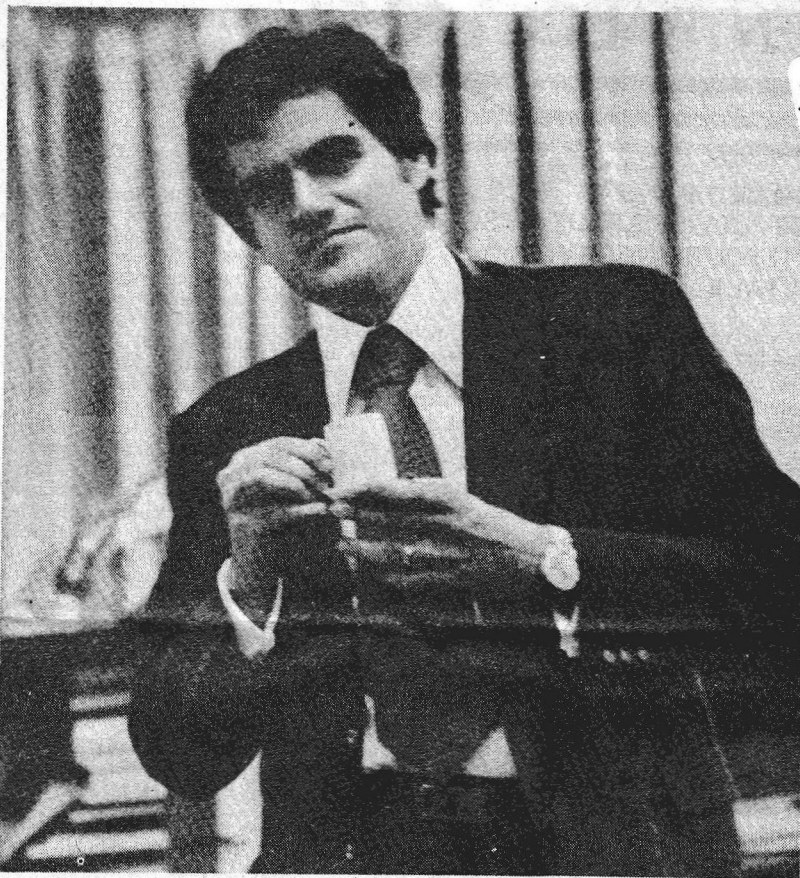
Aos homens do turismo, estudantes principalmente, envia também uma mensagem: "continuo de peito aberto, de mangas arregaçadas, pois acho que o turismo é a nossa saída. E hoje a perspectiva para o turismo é muito boa".

PROBLEMAS

O problema maior a ser enfrentado por Marcus Vinicius é a descentralização de informações. Ele fará isso através de "um trabalho de desburocratização em função da imprensa. A coordenadoria ficou muito burocratizada e a aproximação da imprensa com o GDF ficou muito difícil. Nós vamos modificar isso, a liberdade é uma coisa necessária".

Mais do que um simples objetivo, Marcus Vinicius declarou que a aproximação do Governador com os meios de comunicação e com a comunidade é uma exigência. E conseguir isso, disse, "é ponto de honra na nossa plataforma de trabalho".

Para isso, Marcus Vinicius conta com o principal que, disse, "é a própria simpatia do Governador. É um homem extremamente positivo, aberto, que conquista facilmente a simpatia das pessoas. Não será



Marcus Vinicius promete um contato informal e aberto com a imprensa

preciso criar nenhuma imagem popular, simpática do Governador. Ele é assim naturalmente".

O que falta, argumentou, "é uma aproximação maior com a imprensa, com a comunidade. O problema é que ele assumiu o Governo numa fase muito difícil, os problemas eram muitos e sérios. Basta lembrar as greves. Então, a sua imagem natural de homem aberto ficou em segundo plano, ficou escondida pelo trabalho urgente e necessário".

Abertura. A palavra vale para o Governo do Distrito Federal como um todo. Se o Governador terá um contato mais íntimo e constante com a imprensa, o mesmo vale para os secretários de governo: "a coordenação vai trabalhar junto aos secretários para que eles recebam a imprensa o mais rápido possível. Mas a maioria já está consciente de que não há porque se fechar, o Governo não tem nada que esconder. As reuniões da imprensa com o Governador serão feitas também com os secretários. E eles também sentem a necessidade e a importância dessa aproximação, com relação aos problemas da comunidade".

A ESCOLHA

"Não tive padrinho, não pedi para vir, fui convidado. Recebi o convite, pensei junto com minha esposa e topei a parada, com a liberdade de escolher quem iria trabalhar comigo. E estou com dois ótimos profissionais: José Teixeira, na área de pla-

nejamento, e José Natal, na área de imprensa, de contatos".

A nova função, ele considera um desafio que, como os outros, pretende vencer. Afinal, considerou que, se foi escolhido, foi porque os trabalhos que até agora realizou produziram bons frutos, principalmente na área do turismo.

Conta que foi sondado para o cargo "há bastante tempo. Mas para que eu desse o sim houve uma certa demora, que eu precisava pensar, pesar bem as coisas. Afinal, eu tenho uma empresa e tive que optar".

Por parte do GDF, ele considera que a demora também foi normal: "Certamente outras pessoas também foram sondadas para ocupar a função, com muito cuidado, porque uma outra mudança na área seria muito ruim. E quando houve a decisão por meu nome e a minha aceitação, aí a demora foi devida ao processo burocrático que, neste caso, foi até rápido".

A dificuldade, afirma, "é que assumimos o controle de uma máquina parada há bastante tempo. É como ocupar uma sala há muito tempo fechada, é preciso limpá-la".

IDENTIDADE

A identidade do novo assessor de imprensa do GDF, segundo ele, devia ser assim: Marcus Vinicius, brasileiro, casado, flamenguista: "Adoro futebol, jogo o meu futebolzinho todos os sábados e tenho dois filhos, o mais velho tem seis anos, que já gritam: Mengo."